

APROVADA

1 1 NOV 2025

PRÉSIDENTE

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 07/11/2025 DA COMISSÃO DE SAÚDE PARA A APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DETALHADO DO 2º QUADRIMESTRE DE 2025 DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CUIABÁ. PRESIDENTE: MICHELLY ALENCAR. MESA DE HONRA: PRESIDENTE VEREADORA MICHELLY ALENCAR; VEREADOR ALEX RODRIGUES; SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SENHORA DANIELLE CARMONA. Foram registradas as presenças das autoridades, a saber: técnica em assessoria de planejamento e gestão, a Senhora Priscila Claro de Oliveira Vasconcelos; Secretário Adjunto da Atenção Secundária, Senhor Odair; Senhora Catarina, da Atenção Primária; Diretora de Saúde Mental, Ranaia Luma Vitalino da Silva; Secretário Adjunto da Assistência Farmacêutica, Cleiton. Às 09h22' (nove horas e vinte e dois minutos), a Sra. Presidente Michelly Alencar, "invocando a proteção de Deus em nome da liberdade e da democracia", declarou aberta a presente Audiência Pública. convidando a todos para, em postura, acompanhar a execução do Hino a Cuiabá. A Senhora Presidente Vereadora Michelly Alencar — Agradeceu à Secretária Daniele Carmona e, em nome dela, a todos os servidores da saúde presentes, incluindo os secretários adjuntos. Afirmou que a apresentação do relatório apontaria como vinha sendo o trabalho da equipe, reconheceu inúmeros desafios e observou que muitas vezes a parte negativa era mais propagada que a positiva. Declarou que a oportunidade do dia permitiria mostrar o desempenho da Secretaria em diversas áreas, oferecendo um "raio X" dos enfrentamentos e do planejamento para os próximos meses e anos. Disse que, de sua parte, falaria pouco naquele momento, pois a audiência era para apresentação do relatório, deixando as pontuações para depois. Reforçou as boas-vindas e registrou que a presença dos servidores e dos adjuntos refletia comprometimento com o serviço público, respeito à Câmara e compromisso de manter relação positiva entre Legislativo e Executivo, visando a um bom resultado à população, objetivo comum de todos. Informou que passaria a palavra ao Vereador Alex Rodrigues, que compunha a Comissão de Saúde com ela, e, na sequência, à Secretária Daniele Carmona para as boas-vindas. O Senhor Vereador Alex Rodrigues agradeceu à Presidente Michelly Alencar, à Secretária Daniele e cumprimentou todos os servidores da Secretaria de Saúde presentes. Declarou que o objetivo do dia era mais observar e ver os dados do que falar, mas ressaltou a importância do trabalho de todos que vêm lutando para colocar a saúde nos trilhos, reconhecendo a dificuldade encontrada e que a secretária assumiu após o início da gestão, tendo que reformular a forma de trabalhar. Afirmou que a Câmara Municipal, em sua maioria, está alinhada com o Prefeito Abílio, com executivo e legislativo trabalhando juntos para Cuiabá voltar ao caminho certo. Disse que os vereadores são muito cobrados e cobram, sabendo das dificuldades na saúde, mas que as críticas são por pressão para melhorar, não para esconder a realidade, pois o verdadeiro parceiro fala a realidade para as coisas acontecerem, diferentemente do "puxa-saco" que esconde. Reiterou que levam demandas para a secretaria no intuito de melhorar, pois são os vereadores que estão na ponta lutando e batalhando, e acredita que o trabalho conjunto entre legislativo, executivo e secretaria é muito importante para colocar Cuiabá no caminho certo e fazer a saúde funcionar para quem precisa do SUS, dos postos de saúde, das UFAs, da policlínica e do HMC, sabendo da dificuldade enfrentada. Disse acreditar que o primeiro ano, que quase

LIDO está encerrando, e que 2026 será um ano de muitas vitórias, assim como os outros SESSÃO PLE MÓIS anos da gestão com a secretária Daniele à frente e todos empenhados, darão

1 1 NOV 2025

Eronides Dias/de Luz Secretário de Apoió Lenislativo K



mais dignidade à população para ter uma saúde melhor. A Senhora Secretária Municipal de Saúde, Danielle Carmona, cumprimentou a presidente da comissão, Vereadora Michelly Alencar, e o Vereador Alex Rodrigues, agradecendo pelo convite para que ela e toda sua equipe pudessem apresentar as metas e os desempenhos do segundo quadrimestre de 2025. Declarou que a casa estava cheia e que ficava muito feliz pela presença de pessoas extremamente técnicas, uma equipe totalmente dedicada a desenvolver um bom trabalho na saúde pública de Cuiabá, mesmo sabendo de todas as dificuldades já enfrentadas e muitas que ainda teriam que enfrentar, mas acreditando que com uma equipe coesa que luta com o mesmo objetivo de garantir um atendimento digno à população, essa união de esforços faz a diferença. Agradeceu o apoio dos vereadores da casa, reconhecendo a importância de todos e que nem sempre receberiam elogios diante das dificuldades, mas que gostam de receber críticas construtivas, pois isso é importante para o crescimento e para direcionar o olhar para algumas situações que, na correria, poderiam passar despercebidas. Disse estar muito feliz de estar presente, que sua equipe logo apresentaria o quadrimestre, as metas do quadrimestre, e após abririam para discussões e apresentações, estando todos os adjuntos e suas equipes técnicas presentes para demonstrar que estão realizando um trabalho com total transparência e que precisam da união de esforços para fazer a diferença. A Senhora Técnica Priscila Claro de Oliveira Vasconcelos – Técnica em Assessoria de Planejamento e Gestão - cumprimentou a todos e declarou que estavam presentes mais uma vez para fazer a prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde, produção geral dos serviços de saúde próprios, contratados e conveniados ao SUS realizados no 2º Quadrimestre de 2025 (consolidação das ações executadas no período de maio a agosto de 2025), auditorias, execução orçamentária e financeira, relatório este que seque apenso a esta Ata. Após a apresentação, finalizou lendo que o monitoramento contínuo e o uso eficiente dos recursos são fundamentais para garantir a qualidade e a equidade da atenção à saúde, reforçando o compromisso que a Secretaria Municipal de Saúde tem com a transparência, responsabilidade e o cuidado com a população cuiabana. Citou Evandro Luz, dizendo que o planejamento não garante o sucesso, mas determina um caminho para alcançar os objetivos, e agradeceu a todos pela atenção. O Senhor Vereador Alex Rodrigues declarou que viu o relatório só agora na apresentação e que iria estudar mais a fundo, mas que, com a fala da servidora Priscila, viu algumas melhoras que não acontecem por falta de estrutura, mas acreditando que com o planejamento as coisas vão acontecer. Pontuou que, no final da apresentação, dois pontos lhe chamaram muita atenção por serem muito falhos na saúde há muito tempo e que precisam melhorar bastante, que são a saúde bucal e a saúde mental, itens listados como desafios prioritários no relatório. Afirmou que isso é muito importante porque quando se admite as falhas, se empenha para que aconteçam, e que esses dois pontos o atentam bastante por serem coisas pelas quais é muito cobrado. Disse saber que vai levar tempo a parte estrutural dos PSFs, das UPAs e das policlínicas, que está muito complicada, mas que acredita e tem confiança que essa equipe maravilhosa dará atenção para aos poucos ressolver essas questões. Declarou que depois iria ler com mais calma para fazer as ponderações, pois o principal são essas questões de estrutura e esses dois pontos que o preocupam bastante, por serem muito falhos não só na saúde de Cuiabá, mas de todo o estado. A Senhora Diretora de Saúde Bucal, Dra. Cris, cumprimentou as autoridades presentes, a Vereadora Michelly Alencar, a Secretária







Danielle Carmona e todos os servidores públicos da Secretaria de Saúde. Declarou que, assistindo a apresentação como secretária adjunta de saúde bucal constituída pela gestão atual, que reconheceu que a saúde bucal de Cuiabá é um desafio histórico, onde o último concurso público foi realizado em 2012. Afirmou que, quando assumiu em março de 2025, se deparou com 100% das unidades paradas, com problemas estruturais e falta de manutenção, herdados da gestão passada, ficando aproximadamente 6 meses com as unidades paradas, e que hoje não há mais nenhum processo no indenizatório, todos estavam, mas agora têm 100% de contratos em todas as áreas, incluindo contrato para manutenção e para retomada das próteses dentárias com uma demanda reprimida de 6 anos. Informou que hoje têm uma fila de espera imensa em todas as especialidades e que acredita que o maior avanço foi construindo os fluxos para que a população saiba para qual unidade deve ir de acordo com sua residência. Declarou que definiram metas para praticamente triplicar a produção nas unidades, desde a atenção primária até a atenção hospitalar, e que o maior desafio para avançar mais é a finalização do processo licitatório para aquisição de insumos, que acredita concluir até o final do ano, conforme conversado com a secretária Naiane e a secretária adjunta de gestão. Afirmou que essa é a maior fragilidade, limitando a ampliação do número de atendimentos, e que têm profissionais na ponta mantendo os atendimentos com as dificuldades nas aquisições. Disse estar aberta a questionamentos. A Senhora Vereadora Michelly Alencar agradeceu à Dra. Cris e retomou a palavra, declarando que a saúde bucal era um dos pontos que tinha anotado e que gostaria, se fosse possível, que na próxima apresentação houvesse um comparativo, pois isso é muito importante para saber como uma área muito demandada e questionada evoluiu. Exemplificou que na apresentação atual não houve um comparativo exato para saber o que melhorou ou avançou, lembrando que tinham grandes problemas como cadeiras que não funcionavam, profissionais parados e falta de insumos básicos como sugadores, com muitas unidades visitadas tendo duas cadeiras onde apenas uma funcionava. Solicitou saber se conseguiram equalizar a manutenção das cadeiras, quantas faltam, quantos insumos conseguiram equalizar e o que ainda falta, referindo-se também à lista de medicamentos e à compra de dipirona, mas afirmando não ter visto esse comparativo na saúde bucal, uma demanda que sentem bastante dificuldade em prestar conta à população. A Senhora Diretora de Saúde Bucal, Dra. Cris, respondeu rapidamente que trouxe esse comparativo em relação à produção de saúde bucal. informando que nas UPAs houve um aumento de 16%, saindo de 22.527 atendimentos no quadrimestre anterior para 29.259. Declarou que, em relação aos CERs, houve um aumento de 117% da produção, e na atenção primária, um aumento de 17%, aproximadamente 20%, dobrando a produção nos CERs. Afirmou que, em relação às manutenções, a empresa contratada mantém as manutenções normalmente, sendo acionada se algum equipamento quebra, e que hoje não há nenhuma unidade sem atendimento por falta de manutenção, tendo virado essa página. Informou que têm alguns equipamentos antigos e que conseguiram adquirir este ano 61 equipamentos com sobra de empenhos anteriores, que foram reorganizados para compra, tendo chegado agora aparelhos de profilaxia (já que os da rede tinham mais de 10 anos), aparelhos de fotopolimerização, e que estão trocando as cadeiras aos poucos nas unidades. Disse que faltam alguns filtros para aquisição, que estão na fase de empenho, e que, em relação à aquisição de insumos. fizeram uma compra emergencial que chegou em junho e sustentou a saúde bucal







até os dias atuais, e que agora vão disparar outra para 2 meses até o término do processo licitatório. A Senhora Vereadora Michelly Alencar indagou sobre a previsão de quando termina o processo licitatório, pois essa outra compra ainda seria emergencial. A Senhora Diretora de Saúde Bucal, Dra. Cris, respondeu que, conversando com sua equipe, o processo licitatório teve alguns fatores que prejudicaram, foi para empresa cuiabana, voltou com uma questão e reiniciou-se no final de agosto, já tendo sido feita a cotação e estando em elaboração a TR. Declarou que querem correr para até o final do ano e que a próxima aquisição em janeiro já seja feita através da empresa contratada, sendo essa a programação, para então colocar em prática tudo que planejaram, como o cumprimento de metas, o novo fluxo nas unidades, a reorganização da rede, a definição do que é CER e o que é atenção básica (que ainda está meio misturado em Cuiabá), e a implantação da rede hospitalar da pessoa com deficiência. Afirmou que tudo isso será colocado em prática a partir da regularização da aquisição dos insumos, pois o profissional precisa de todas essas condições para trabalhar, diferente de um médico que precisa de um estetoscópio e alguns outros equipamentos complementares, enquanto a odontologia requer inúmeros insumos e equipamentos de diferentes tipos. Disse que estão vencendo cada desafio e estão abertas a todas as sugestões e correções, pois estão lá dando sua vida, abrindo mão de tudo para que haja mudança, e que é muito triste não dar resposta às pessoas que aguardam há tanto tempo, mas que isso as motiva a permanecer e lutar cada dia. O Vereador Alex Rodrigues agradeceu à Dra. Cris e esclareceu que sua fala foi um elogio, pois a primeira coisa para resolver um problema é saber que tem um problema, e que a palavra "prioridade fragilidade" no relatório a chamou bastante atenção, motivo pelo qual fez a pontuação. Reiterou que sempre falam da gestão passada e da herança assumida, mas que a Dra. Cris falou de 6 anos desandados, fazendo um comparativo de 6 anos para cá, e que ela acompanhou na gestão passada onde nos dois primeiros anos funcionou muito bem, com a saúde bucal funcionando e fazendo até prótese, mas que esses 6 anos que se seguiram sem dar atenção prejudicaram bastante. Disse ter gostado muito da fala da Dra. Cris, que desde março está fazendo esse planejamento, e que sabe que para as coisas acontecerem tem que ter planejamento, organização e processos licitatórios para compras, que são muito burocráticos. Declarou acreditar, pela fala da Dra. Cris, que em 2026 terão uma saúde bucal muito melhor funcionando, pois a saúde bucal às vezes é tratada como um luxo, mas não é um luxo nem uma estética, é uma coisa realmente necessária, e que depois marcaria uma reunião para falar com ela. Agradeceu as explicações e reiterou que acredita que em 2026 terão uma saúde bucal de muito melhor qualidade para a população cuiabana. A Senhora Vereadora Michelly Alencar agradeceu novamente à Dra. Cris e retomou a palavra, declarando ser importante delimitar e deixar claro na audiência gravada que as pessoas e a imprensa pegarão os números. Resumiu que conseguiram avançar na saúde bucal com 16% a mais na UPA, 117% nos CERs, quase 20% a mais na atenção primária, adquiriram 61 equipamentos, estão quase finalizando uma licitação de compra de insumos e a empresa de manutenção está contratada e atuando. Afirmou que, obviamente, estão aos poucos avançando e espera que em 2026 comecem com essa licitação e não tenham mais problemas de insumos, conseguindo fazer um comparativo que mostre à população o quanto avançaram, da mesma maneira que avançaram nos CERs, possam avançar nas unidades básicas de saúde e nas UPAs, pois é um desafio e uma atenção muito especial que as pessoas esperam há muito







tempo, sendo desassistida, e que é importante mostrar o quanto têm trabalhado nessa área. A Senhora Vereadora Michelly Alencar levantou outro ponto que anotou e sentiu falta, aproveitando a presença de todos para trazer informações, também citado pelo Vereador Alex Rodrigues, que foi o planejamento de quando conseguirão retomar as obras nas unidades básicas de saúde que estão paradas e as manutenções emergenciais necessárias, como por exemplo no Jardim Industriário, onde há um problema gravíssimo no telhado que molha tudo quando chove, numa estrutura antiga e velha, que ela já cobrava desde a intervenção e continua cobrando. sendo um desespero nas últimas chuvas. Citou também o Pedregal, onde há uma obra quase concluída, mas que toda obra parada regride, e outra unidade que atende até a área do Morro dos Macacos com uma rachadura enorme e perigosa na parte da saúde bucal. Indagou à Secretária sobre esse planejamento de obras, qual a previsão de retomada de reforma e conclusão. A Senhora Secretária Danielle Carmona respondeu que, em relação às reformas, não colocaram na apresentação porque inicialmente trabalharam para ser uma apresentação objetiva de acordo com o que preconiza a lei, mas que encaminharam um relatório mais extenso com mais detalhamentos, podendo apresentar essas informações no próximo relatório do quadrimestre, pois focaram naquilo que é de obrigatoriedade da lei. Respondendo ao questionamento sobre as reformas, declarou que na saúde pública de Cuiabá existem inúmeras unidades sucateadas, desde a atenção primária, secundária e terciária, e que no entanto não existe recurso financeiro previsto para a reforma de todas essas unidades. Informou que, quando assumiu em agosto, a equipe da PGM junto com a equipe técnica já estava trabalhando num plano de ações civis, onde existiam 56 ações civis em cumprimento de sentença, de inúmeras unidades com ações iniciadas em 2016, 2017, que foram piorando a questão estrutural, e que hoje têm semanalmente de duas a três reuniões no judiciário para fazer a homologação desse plano. Declarou que dessas 56 unidades, já conseguiram diminuir para 32, sendo o problema o recurso financeiro. Explicou que, dessa relação de 32, a equipe toda está correndo, muitos já procuraram inclusive vereadores e deputados, para conseguir fazer um planejamento e iniciar a execução dessas obras com recursos novos, muito provenientes de emendas parlamentares. Informou que têm algumas obras em andamento, como a unidade básica do Pedregal e do Praeiro, já em fase de finalização, mas que quando se fala em reforma de unidade, não é apenas na estrutura física, pois o mobiliário também está extremamente sucateado. Exemplificou que têm pronto a unidade do Passaredo, com equipes e insumos, mas falta parte do mobiliário para entregar à sociedade, e que as obras do Pedregal e Praeiro serão entregues em novembro, mas não têm mobiliários, tendo que aproveitar mobiliários sucateados e enferrujados. Declarou que a LOA desse ano é superestimada e, como foi apresentado no quadrimestre, há um déficit de 45 milhões, o que abala muito o desenvolvimento das ações na área da saúde. Afirmou que, diante de inúmeros desafios com o orçamento real, têm que priorizar as ações que terão maior impacto na população, como a questão de medicamento (para evitar que a doença se complique e a pessoa precise procurar UPA ou hospital), a contratação de profissionais obrigatórios para pleitear novas habilitações e credenciamento, conseguindo com essa organização um incremento de 7 milhões ao ano diante do Ministério da Saúde somente com a convocação e lotação desses profissionais, principalmente na atenção primária, nos postos de saúde, nos centros odontológicos e em algumas unidades de atendimento especializado como o EMAD. Disse que têm







atuado com algumas prioridades para garantir um atendimento digno, mesmo que seja o mínimo, e providenciar recursos novos para desenvolver uma política pública de saúde contínua, não temporária. Retomando a questão da reforma, afirmou que estão para homologar junto ao judiciário quais são as unidades prioritárias com cumprimento de sentença homologada junto ao Tribunal de Justiça e que já têm recurso destinado, mas que continuarão trabalhando na programação, acreditando que para o próximo ano terão novos recursos, com a prefeitura trabalhando muito na distribuição desse recurso e solicitando parcerias com o Ministério Público e o governo do estado para conseguir esses novos recursos. A Senhora Vereadora Michelly Alencar agradeceu à Secretária e pediu que, se possível, enviassem para a comissão a lista dessas unidades que já estão negociando, as prioritárias e com previsão, para saber para onde serão encaminhadas as reformas assim que finalizado o acordo com o Tribunal de Justiça. A Senhora Vereadora Michelly Alencar prosseguiu com suas ponderações, declarando que algo que lhe chamou atenção foi a questão dos recursos, especificamente que houve uma previsão de R\$ 12.768.000,00 para emendas parlamentares e que foram recebidos apenas R\$ 5.236.000,00, ou seja, menos da metade, e também uma previsão de "68,41" do estado para custeio da rede SUS da CES e que foram recebidos "40,647". Indagou sobre as justificativas para as emendas parlamentares, se são municipais, e o que está acontecendo com o não repasse, já que estamos em novembro, sugerindo que se são emendas dos vereadores, precisariam sentar com o prefeito, pois isso impacta na saúde e todos cobram a saúde quando a emenda não é paga. Questionou também, na questão do estado, qual foi o descompasso entre o previsto e o recebido. A Senhora Secretária Danielle Carmona respondeu que, em relação às emendas parlamentares, essas são emendas do Ministério da Saúde, ou seja, emendas federais, e que existia uma previsão para o quadrimestre, podendo ser que essas emendas tenham entrado após o período de agosto, em setembro, pois o relatório é um retrato somente de abril a agosto, e havia uma previsão de emendas parlamentares federais, individual e de bancada, que não entraram nesse período. Em relação ao recurso estadual, explicou que havia uma previsão de 68 milhões no quadrimestre e foi repassado 40 milhões, ocorrendo isso devido à estadualização do Hospital Geral, que passou para a gestão estadual a partir do mês de agosto, e também porque o estado faz o repasse através do pagamento por produtividade, onde há repasses fixos e repasses de acordo com a produtividade, tendo havido alguns erros de faturamento e problemas nos hospitais por baixa execução, impactando nesse déficit, que tem a ver com a estadualização e também com o pagamento de produção conforme a execução. A Senhora Vereadora Michelly Alencar indagou sobre novas habilitações, lembrando que no período da intervenção conseguiram muito recurso novo porque tinham muitas unidades, inclusive a UPA Verdão, que não estava habilitada e não conseguia receber recurso federal, e que conseguiram habilitar várias unidades, postos de saúde e a UPA na época. Perguntou se foi a Secretária ou a Senhora Priscila que falou de algumas habilitações conseguidas, e quis saber quantas foram, se foram unidades básicas, secundárias, e se essa produtividade que deixou menor já tem um planejamento para melhorar e conseguir mais recursos. A Senhora Secretária Danielle Carmona respondeu que sim e que tinha uma planilha dessas habilitações e credenciamentos. Informou que tiveram o credenciamento de 20 equipes de saúde da família, com um incremento de R\$ 2.880.000,00 ao ano; o credenciamento de duas equipes de atenção primária





prisional, com incremento de R\$ 720.000,00 ao ano; o credenciamento de duas equipes multiprofissionais (EMulti), com incremento de R\$ 432.000,00; o credenciamento de sete equipes de saúde bucal, com incremento anual de R\$ 337.000,00; a habilitação do Hospital Amigo da Criança do Hospital Universitário Júlio Muller, com incremento de R\$ 46.000,00; a habilitação de três equipes do EMAD, com incremento anual de R\$ 3.042.000,00; e a habilitação de duas equipes EMAP, outra modalidade do Melhor em Casa, com incremento de R\$ 187,000,00, totalizando R\$ 7.644.000,00 ao ano. Acrescentou que, além dessas, já têm outros pedidos no Ministério da Saúde aguardando homologação e outros processos em andamento, como a solicitação de habilitação de 10 leitos de UTI do São Benedito, pedido de habilitação de Hospital Dia do São Benedito e outras habilitações em andamento. No uso da palavra, a Vereadora Michelly Alencar ressaltou que esse é um dado muito importante que mostra o trabalho administrativo sendo feito e gerando novos recursos, 7 milhões, sendo muito importante dizer que foi esse esforço da equipe para investimento na saúde. A Senhora Vereadora Michelly Alencar considerou muito importante mostrar esse esforco da equipe para investimento na saúde. Levantou outra questão sobre a atenção secundária, declarando que lhe chamou um pouguinho de atenção que em agosto houve queda de praticamente todos os índices: Policlínica do Pedra 90 (maio 45.000, junho 38.000, julho 38.000, agosto com queda), UPA Norte (maio 79.000, agosto 73.000), UPA Verdão (a única que aumentou, de 68.000 para 75.000), UPA Leste (89.000 para 79.000) e UPA Sul (86.000 para 84.000). Indagou para entender a que se tratavam esses números e se eram atendimentos que caíram. O Senhor Secretário Adjunto da Atenção Secundária, Odair, cumprimentou a todos e explicou que esses números são referentes ao segundo quadrimestre, e que no primeiro quadrimestre houve um aumento devido às arboviroses, período de superlotação das unidades, refletindo agora nesses relatórios a produção obtida, e que a diminuição atual é justamente uma queda, impactada por esse aumento das arboviroses no primeiro quadrimestre. A Senhora Vereadora Michelly Alencar quis saber se isso impactava de alguma maneira na questão das internações ou se era só para entender a queda. A Senhora Catarina, da Atenção Primária, agradecendo a oportunidade, explicou que, na atenção primária, a queda nos níveis de internação secundária e terciária reflete a melhora na atenção primária, pois se houve aumento reflete a piora, e se houve queda é o reflexo do aumento do atendimento na atenção primária, com menos pessoas necessitando ir para a secundária e terciária. Afirmou que é a melhoria na questão da hipertensão arterial, que é o número maior de óbitos, e que se consegue tratar um hipertenso, um diabético na ponta, ele não vai requerer tanto atendimento na secundária e na terciária, assim como a melhora na imunização. que é um fator extremamente importante para o adoecimento, melhora a qualidade de vida da população através da prevenção. Declarou que a atenção básica fortalecida e o aumento do número de atendimento refletem diretamente na qualidade do serviço prestado na ponta, e que toda vez que tiverem uma melhora na atenção básica, terão um decréscimo na secundária e terciária, pois estão trabalhando a questão preventiva ao invés da curativa. A Senhora Vereadora Michelly Alencar agradeceu à Catarina pela explicação, considerando-a muito importante, pois esse investimento no fortalecimento da atenção primária está refletindo na secundária. ressaltou acerca de uma folha antes da atenção secundária onde havia queda nos índices, e na folha seguinte, da atenção secundária, no comparativo, houve aumento, e ela queria entender esse aumento, tudo bem que o comparativo era do







quadrimestre, não de 2024, e que aqui era um comparativo de 2024, questionando se seria atendimento ou o fluxo dentro das UPAs. O Senhor Secretário Adjunto Odair respondeu que são atendimentos, mas também é o fluxo do faturamento dentro das unidades. Explicou que nas reuniões são cobrados pela secretária para estar com o faturamento sempre em dia, não deixar atrasado e faturar, pois às vezes atendeu 5.000, mas não foi dada baixa no sistema, ficando pessoas ainda em retorno, e que agora estão efetivando um trabalho duro com a equipe e todos os coordenadores para que esse faturamento seja feito o mais em tempo real possível para não ter essas diferenças e esse impacto nos números. A Senhora Vereadora Michelly Alencar agradeceu ao Odair. Ressaltou um outro número positivo que gueria ressaltar, referente à atenção especializada, onde houve um número que aumentou bastante, um dos mais expressivos, como o CER da região sul, onde esteve essa semana e saiu de 7.383 atendimentos para 9.028. Declarou que voltou de lá com o coração cheio de gratidão, surpreendida com relatos muito emocionantes de pacientes sendo atendidos, com a parte da fisioterapia fazendo um trabalho extraordinário, com evoluções drásticas, como pessoas que não movimentavam o braço e hoje o movimentam, ou que não levantavam da cadeira e não andavam sem bengala e hoje já o fazem, após AVC, e um menininho autista de três anos, o Artur, com evolução fazendo fono, psicólogo e fisioterapia. Afirmou que o atendimento não só está aumentando, como aumentando com qualidade, e deixou um pedido para, já que têm o número positivo e um espaço amplo, colocarem mais profissionais, pois têm uma fila de espera que impactaria bastante se conseguissem, já que em alguns lugares não têm onde colocar mais profissionais por estrutura precária, mas lá têm estrutura que atende ao maior número de profissionais e conseguiriam atender com qualidade. Declarou acreditar que é uma referência em fisioterapia, ouvindo pessoas dizerem que estavam retomando a vida, que fizeram no particular e não deu resultado, e o grande impacto foi no público, contrariando a ideia de que tudo que é público é inferior ao particular. Disse ter voltado de lá com uma listinha de material para buscar doação, inclusive brinquedos, pois a demanda infantil de crianças autistas e com transtornos aumentou exponencialmente e eles não estavam preparados, sendo todos os brinquedos e a parte sensorial por doação. Deixou o pedido consignado e parabenizou a equipe e a qualificação que estão fazendo com os profissionais, que está dando resultado desde a recepção, onde as pessoas estavam felizes e não reclamando, o que é raro, com horário agendado tudo certo, todos atendendo, precisando só avançar em alguns pequenos detalhes. A Senhora Vereadora Michelly Alencar mencionou o programa Melhor em Casa, que é um programa pelo qual tem um carinho muito grande e destinou duas vezes emendas na gestão passada para fortalecer, emendas que não foram pagas, e que no início deste ano foi fiscalizar e já estava dando números muito bacana de atendimento, com ampliação. Citou que na apresentação foi citada uma ampliação dos atendimentos domiciliares, mas não trouxe números, e quis saber se têm esses números para mostrar o quanto estão atendendo, lembrando que em abril ou março disseram que saíram de 38 em dezembro para 69 ou 70 atendimentos, e queria saber da última vez que esteve lá qual é o número, pois é um ponto positivo para a gestão poder falar desse aumento e cobertura de atendimento domiciliar. Mencionou que o Senhor Secretário Adjunto da Atenção Secundária, Odair, respondeu que existe a perspectiva de ampliar para mais três equipes no ano que vem. A Senhora Vereadora Michelly Alencar pediu à Secretária que, se pudesse, passasse esse número, pois





faz questão de divulgar o quanto essas equipes estão conseguindo atender, pois são pessoas que poderiam estar numa internação ocupando um leito sem perspectiva de alta, e conseguem manter um atendimento de qualidade em casa, desocupando o leito para a rotatividade e fluxo, então é algo que precisam fortalecer e divulgar números positivos. A Senhora Secretária de Saúde de Cuiabá, Danielle Carmona, informou que, em setembro, publicaram uma matéria em relação a esse aumento, e que, só para ter uma ideia, em janeiro foram realizados 41 atendimentos de pacientes no Melhor em Casa, e em setembro esse número aumentou para 140 pessoas, havendo um aumento contínuo diante de todas as condições que a secretaria tem dado a todas as equipes e um monitoramento contínuo da equipe do EMAD com atenção hospitalar, secundária e primária nesse monitoramento e rodízio nas unidades de saúde, pois o que acontecia muito era de pacientes que ficavam internados ocupando leitos para fazer antibioticoterapia, impactando no atendimento rápido de quem precisava realmente estar internado. Afirmou que fortaleceram a equipe do EMAD, estão melhorando, precisam melhorar ainda mais, garantir os insumos necessários às equipes, fizeram a convocação de novos médicos para compor a equipe e ampliar esse atendimento, que está dando muito resultado, com o paciente sendo atendido no seu ambiente, ajudando no tratamento e desocupando os leitos para pacientes graves que precisam estar internados. Informou o número de pacientes em janeiro: 41, e em agosto: 123 (o seu dado ia até setembro). Disse que, em número de atendimentos (não número de pacientes), em janeiro foram 846 e em agosto 2.203, vendo mensalmente uma melhora, esperando ampliar mais ainda esse atendimento já no ano de 2026. A Senhora Vereadora Michelly Alencar considerou perfeito e muito importante trazer um número tão impactante, saindo de 846 para 2.203 atendimentos, com 2.203 pessoas recebendo atendimento digno em suas casas, livres de infecção hospitalar e da fragilidade psicológica de estar num ambiente hospitalar, e que estavam ocupando leito que pode ser ocupado por outra pessoa em estado mais grave, sendo um ponto muito importante. Declarou que tinha mais um ponto, mas que já fez muita pergunta, passando depois à Secretária em forma de requerimento de informação, sendo seu último questionamento sobre o Centro Médico Infantil, cuja foto foi mostrada, e que todos perguntam quando vai atender, sabendo que está na fase de equipamento e pessoal de RH, mas que nunca tem essa resposta, e queria aproveitar a presença da Secretária para dar essa informação. A Senhora Secretária Danielle Carmona respondeu sobre o Centro Médico Infantil, declarando que é uma das maiores ações da Secretaria Municipal de Saúde no fortalecimento do atendimento infantil tanto no município de Cuiabá como para atendimento da Baixada Cuiabana. Informou que fizeram um ato de vistoria técnica da obra recentemente e estão agora em fase final para a assinatura do contrato da contratação da mão de obra médica especializada, os pediatras, e de parte de equipamentos. Explicou que existe um trâmite um pouco moroso porque essas contratações não são feitas na Secretaria de Saúde, e sim na SAEL, um órgão centralizado para atender toda a prefeitura, mas que na semana passada a equipe foi lá na SAEL, conversaram com o Dr. Evandro, e parte desses processos que estavam em análise já estão na procuradoria, esperando que na semana que vem chegue para a assinatura do contrato. Disse que existe um período que a mão de obra médica precisa para a elaboração de escala, estipulando 30 dias, mas que vão tentar trabalhar para diminuir esse tempo, esperando que nos próximos 40 dias já coloquem em funcionamento o Centro Médico Infantil. A Senhora Vereadora Michelly







Alencar considerou ótimo, declarando que será o presente de final de ano, o presente de Natal, e que já podem falar assim, sendo bom ter essa resposta, ponderando que o Vereador Alex também acompanhou e é cobrado pela data. O Senhor Vereador Alex Rodrigues declarou que, no início da fala, fez três pontuações, duas foram respondidas, e parabenizou novamente a Dra. Cris pela explicação, estando muito confiante para o ano que vem a saúde bucal voltar a funcionar como a população merece. Sobre a outra pontuação, da parte estrutural da secretaria ou das unidades. considerou importante frisar a fala da secretária, declarando que deu uma olhada na LOA atentamente e conversou com o Murilo do planejamento, e que é uma coisa muito preocupante a parte estrutural, porque a parte de investimento da secretaria para o ano que vem é muito pequena, muito pequena, algo que o preocupa bastante. Afirmou que sabem, e foi interessante a secretária explicar, pois estão falando direto com a população cuiabana, e muita coisa que esperam não vai dar para acontecer o ano que vem por falta de estrutura financeira, e a secretária frisou que se não entrar recursos novos de emenda, vão deixar. Citou a fala da secretária sobre 56 processos que já diminuiu para 38 e agora para 32 ações, mostrando a dificuldade, pois guando gestões anteriores não fizeram as manutenções preventivas, agora estão pagando por isso. Disse acreditar que é importante frisar para a população que essa parte estrutural ainda vai demorar um pouco, pois a secretária falou que está priorizando o recurso da saúde para o básico, que são os atendimentos, remédios, coisas que não podem ficar sem, e que entre a estrutura e ter o atendimento básico, remédios e médicos, têm que ficar com a parte básica, então esse questionamento é importante para a população saber que muitas coisas que esperam ainda vão demorar um pouco para acontecer. Sua última pontuação foi sobre a saúde mental, perguntando à Secretária ou ao responsável se poderia falar, pois é uma coisa que preocupa bastante, sabendo que nesses últimos 20, 30 anos aumentou muito o problema mental, com uma das culpas sendo o celular, os jovens, a população mais velha tendo sido criada de forma diferente, e uma das poucas pesquisas que faz nessa área, sabendo que redes sociais atrapalham muito, o jovem vê a vida de um jogador, de um influencer, e quer ter a mesma vida e não consegue, sendo um dos pontos que aumentou bastante, um exemplo bobo mas importante, algo que o preocupa muito, recebendo diariamente pessoas preocupadas, mães preocupadas com a filha que não tem discernimento e precisa dessa atenção. Sabendo que é importante, e que colocaram no relatório a importância de apontar as falhas para depois fazer um planejamento para resolver, quis saber o que está sendo feito, o que está sendo planejado para resolver essa questão. A Senhora Secretária Danielle Carmona agradeceu ao Vereador e disse que a saúde mental é uma das políticas públicas de saúde mais preocupantes, com observação do aumento da necessidade desse atendimento e pouca oferta do serviço, uma política que era deixada de lado e cada vez mais as pessoas estão procurando, precisando ser fortalecida. Informou que no município de Cuiabá têm três unidades já em reforma: o CAPS 3, na antiga policlínica do Verdão, o CAPS Adolecer e o CAPS CPA4. Explicou que essas obras estão em andamento diante do cenário citado porque já existe um recurso destinado para o fortalecimento dessas unidades de reforma e implantação, e que também em setembro implementaram no Hospital Municipal de Cuiabá (HMC) os seis leitos de internação psicossocial de enfermaria clínica para adulto, masculino e feminino. Ressaltou que o HMC é uma unidade referência para tratamento agudo, não para internação de pacientes, sendo para pacientes que tiveram um surto e têm outro







acometimento no quadro clínico, indo para tratamento no HMC, onde existe uma equipe da saúde mental que faz acompanhamento para a saída, não atuando como um "adalto botelho" [sic], e que muitos pacientes que adentram as UPAs acham que têm que ser encaminhados em tempo rápido para esse leito do HMC, mas não é essa a ideia, sendo para tratamento clínico por período curto. A Senhora Vereadora Michelly Alencar realizou um questionamento sobre o CAPS do CPA4, se já mudou de prédio e está funcionando em local novo, pois fiscalizou algumas vezes e estavam nessa luta de transição do prédio condenado, com perspectivas de data não atendidas por causa da transição, sendo uma amorosidade. Quis saber se deu certo. se já está atendendo no novo local, e a previsão da conclusão daquela obra que será o grande centro de atendimento psicológico e saúde mental, ao lado da UPA Verdão, que visitou e é uma obra enorme, que será um grande impacto para a área, com previsão de entrega em janeiro, e se está mantido esse cronograma. A Senhora Diretora de Saúde Mental, Ranaia Vitalino, cumprimentou a mesa de autoridades e apresentou-se como enfermeira efetiva do município e diretora de saúde mental. Declarou que a saúde mental precisa de atenção e investimento não só de hoje, mas de muitos anos, e que agora com a gestão da secretária Carmona traz essa importância e prioridade para a saúde mental, com ela assumindo o cargo novo de diretora no dia 1º de setembro, fazendo visitas nas unidades para ver a realidade e o que precisa ser feito, com as questões estruturais presentes. Informou que estão em obra no CAPS Adolecer, no CAPS CPA4 e no CAPS Verdão, obras que estavam paralisadas e agora estão retomadas, acontecendo. Respondendo à vereadora, disse que o CAPS do CPA4 está há muitos anos da mesma forma, só piorando, sem investimento em reforma e estrutura física básica, e quando assumiu a gestão, fez visita na unidade, com profissionais insatisfeitos e usuários procurando melhorias. Explicou que estava em andamento desde o começo do ano um processo licitatório para aluguel de local para colocar profissionais e pacientes em novo local adequado para continuidade do atendimento e reforma da unidade, mas quando assumiram. trabalharam para que saísse com celeridade, porém o proprietário declinou na proposta de aluguel por conta da morosidade e outros apontamentos. Disse que conseguiram, com parceria com a secretária adjunta Sinara da atenção primária, alocar esses profissionais na atenção básica para que a reforma iniciasse de imediato, pois precisam disso, e a reforma está em andamento, não podendo dizer o prazo de entrega por ser questão de outras áreas como obras e a empresa, mas a resposta que estão tendo é que até dezembro estará finalizada, estando em força tarefa por ser necessário e preciso ser entregue com celeridade. Falou sobre a saúde mental, com a política Lei 10.216 de 2001 trazendo o atendimento e remodelamento da rede, e que hoje na gestão da Danielle Carmona com os secretários adjuntos estão conseguindo finalmente falar sobre saúde mental, que não é só da especializada, é transversal, acontece na básica, secundária e terciária, e o foco é para que o paciente não chegue até os leitos, seja cuidado no território pela equipe da atenção básica ou dos CAPS para não chegar à crise e precisar ser hospitalizado, pois quando hospitalizado fica exposto a outros agravos e piora condições clínicas. Disse que hoje estão conseguindo fazer esse trabalho em rede de fato, em conjunto com o secretário adjunto da secundária Odair e o diretor Geovani, com projetos com a UFMT para fazer pesquisas, implementar essa rede, implementar guias e protocolos para que as equipes sejam capacitadas, saibam fazer o cuidado em liberdade, garantam o direito das pessoas a serem atendidas e ouvidas de forma qualificada. Informou que estão



com diversas parcerias, com a Universidade Federal de Mato Grosso, com a Escola de Saúde Pública, e em andamento uma proposta da residência multiprofissional nas unidades, em todas elas, na atenção básica, secundária e terciária, medindo muitos esforços para que seja implementado. Sobre números, disse que na especializada nos CAPS não têm ainda sistema informatizado, mas está em andamento processo licitatório para aquisição de computadores e materiais permanentes para implementar o atendimento informatizado e conseguir números, e sobre crianças e adolescentes e o uso de telas, que estudos trazem repercussões diagnosticadas muitas vezes como autismo, mas que são por excesso de telas, com agitação psicomotora, ansiedade, irritabilidade, falta de concentração, e o modelo biomédico vira para o diagnóstico, mas muitas vezes não é, então esse olhar da nova gestão é para o cuidado de todo o sujeito no território e toda a situação, não medicalizar a criança, entender por que está agitada. Disse que estão conseguindo trabalhar em conjunto com a rede e fora dela, com autoridades, com trabalho extremamente técnico e científico, com condutas e implementações respaldadas em legislações, portarias e ciência, e mostrar para população e sociedade a importância do trabalho, citando o projeto Arte Liberta no Shopping Goiabeiras, exposição de arte de crianças e usuários dos CAPS, que é o cuidado em liberdade. Para finalizar, informou que estão com processos licitatórios de aquisição de materiais permanentes, as obras acontecendo, a equipe se dividindo para ir até as obras ver se está acontecendo, o engenheiro fazendo medição de 15 em 15 dias para ver o progresso e cobrar para ser entregue em tempo hábil, em aquisição de material de arteterapia, material lúdico, de tela, pintura, para crianças e adultos trabalharem o cuidado em saúde mental, que é amplo, não reduzido a internações e medicações, feito no território, e com conversas e pactuações interessantíssimas com os secretários adjuntos Sinara, Suzana e Odair, abertos para compreender e implementar a saúde mental de fato, um desafio gigante por anos esquecida e escondida, mas com a nova gestão falando que é importante e vão fazer, tendo oportunidade de trazer mudanças que vão ocorrer. Complementando sobre o CPA4, disse que a mudança para a atenção básica foi aprovada essa semana no Conselho Municipal, não sendo a primeira proposta, pois queriam aluguel de local específico, não conseguiram, conversaram com representantes da comunidade, presidentes de bairros, subprefeitos, para auxiliar com centro comunitário no território, não foi possível, tentaram parceria com educação, cultura, demais secretarias para espaço no território, não tiveram resposta satisfatória, e a atenção básica na pessoa da Sinara abriu as portas, acolhedores com profissionais e usuários, sendo um ganho, com aumento do número de acolhimento dessas pessoas, ultrapassando em 10 dias o acolhimento do mês passado na unidade, que estava sucateada, profissionais sofrendo com usuários, então teve aumento expressivo em 10 dias que superou o mês anterior da mudança, com ganho na realocação, pois a atenção básica também está conseguindo entender o atendimento em saúde mental, fazendo capacitações, e nos leitos do HMC estão fazendo matriciamento, que é o apoio técnico pedagógico que o CAPS faz nos leitos, então a equipe do HMC, se têm dúvida ou dificuldade de manejo, solicitam matriciamento e a equipe vai em loco fazer avaliação conjunta do paciente e discussão do caso para conseguir que retorne ao território. Disse que estão fazendo trabalho amplo, transversal, capacitando profissionais, mais de cinco capacitações em toda a rede de saúde mental, nos CAPS, nas residências, convidando também profissionais do HMC. A Senhora Vereadora Michelly Alencar indagou se conseguiram de alguma maneira diminuir a







fila de pessoas que aguardam por atendimento psiquiátrico, psicológico, que no passado tinha uma fila imensa de adolescentes, por exemplo, e se conseguiram diminuir um pouco essa fila. A Senhora Diretora de Saúde Mental, Ranaia Vitalino, respondeu que, em relação à fila, isso é dos ambulatórios de saúde mental, explicando que o CAPS é porta aberta, toda pessoa em sofrimento que deseja ser ouvida vai e é atendida pela equipe multiprofissional (enfermeiro, médico, psicólogo, arteterapeuta, educador físico). Já o ambulatório de saúde mental é o inscrito no CISEG, que entra em fila, com psicólogos e psiguiatras fazendo atendimento, tendo uma fila extensa, principalmente por conta da demanda judicial, com inúmeras demandas judiciais com fila zero que entram na frente, prejudicando o fluxo rápido. Disse que, quando entraram, fizeram apanhado do número de pessoas em espera, têm um relatório que podem enviar, e estão com plano de ação de gestão para pactuação com estagiários das universidades para fazer a qualificação dessa fila, para ver se essas pessoas de fato têm que ser atendidas apenas pelo psicólogo, ou se precisam ser atendidas nos CAPS ou na atenção básica, pois quando se fala de demanda reprimida, muitos pacientes já estão sendo atendidos nos CAPS, e se não fazem essa qualificação, mais morosa mas essencial, ferem o direito da pessoa de ser atendida, e têm muito absenteísmo no ambulatório, chamam a pessoa e ela não vai porque já está esperando há muito tempo, então vão fazer a qualificação da fila para ter número real das pessoas que precisam ser atendidas e reformular a rede para não deixar aguardando, pois em saúde mental é para agora, não se consegue esperar seis meses para atendimento. O Senhor Vereador Alex Rodrigues agradeceu a explicação, declarando que sua pontuação sobre saúde mental, pela hora adiantada, foi muito boa, igual à da saúde bucal, pois a saúde mental às vezes é tratada como luxo e não se sabe como é, e antigamente se falava que depressão era falta de trabalho, mas hoje vê que precisa sim dessa atenção. Considerou a explicação muito boa, pois além da parte estrutural de reformas, falou da parte operacional, de como vai funcionar, igual a explicação da doutora da saúde bucal. gostou muito e está torcendo para tudo funcionar, irão fiscalizar com responsabilidade e apontar para funcionar, acreditando que vai melhorar bastante, e parabenizou a Sra. Ranaia pela explicação. A Senhora Vereadora Michelly Alencar agradeceu à Ranaia e perguntou à Secretária se tinha alguma pontuação para fazer, algum apontamento ou acrescentamento. A Senhora Secretária Danielle Carmona agradeceu à Vereadora presidente e declarou que queria aproveitar para deixar à disposição toda essa equipe presente, que puderam observar que é uma equipe com vontade de fazer a diferença, e que todo mundo queria falar um pouquinho da sua área, pois a saúde mental não trabalha sozinha, envolve todas as áreas, começando no planejamento e passando por diversos setores, gestão de pessoas, contratação, atenção especializada, primária, secundária, terciária. Afirmou que para cada ação falada há uma equipe multidisciplinar trabalhando, citando a equipe da assistência farmacêutica presente, que está sempre na notícia em relação aos medicamentos, uma equipe que tem trabalhado muito, por isso não falaram, pois têm visto as melhorias, mas muitas vezes é uma equipe que não aparece como destaque, então quis deixar parabéns ao Cleiton e toda a equipe presente, à Naiane como secretária adjunta de gestão, que não mediu esforços desde o início do ano, mas intensificou de agosto e setembro para garantir. Disse que é uma equipe multidisciplinar que tem vestido a camisa, trabalhando constantemente para garantir melhoria, a pedido do prefeito Abílio, um prefeito muito preocupado com a área da saúde, com uma pressa



que às vezes não acompanha o tempo dos processos burocráticos, mas que tentam acompanhar um pouco esse ritmo, pedindo para ele acompanhar seu ritmo, trabalhando de forma coesa, apresentando desempenhos e trabalhando com transparência, deixando claro que a Secretaria Municipal de Saúde e toda a equipe estão abertas para o diálogo com a Câmara, sabendo da importância de todos os vereadores, que estão sempre presentes nas unidades, conversando com usuários e servidores, e que tragam demandas para melhorar e mudar o olhar que estão tendo. agradecendo e achando que responderam um pouco de tudo previsto para esse quadrimestre, com a secretaria de portas abertas. A Senhora Vereadora Michelly Alencar agradeceu à Secretária e, falando do secretário adjunto da farmácia, lembrou que estiveram no CEDEMIC e estavam com a lista da REMUME dos medicamentos que faltavam, e naquela ocasião não conseguiram ter 100%, e a secretária havia dito que até o final do mês iriam conseguir a aquisição, e quis saber se conseguiram ou se ainda não está chegando, qual a previsão. O Senhor Secretário Adjunto da Assistência Farmacêutica, Cleiton, cumprimentou a todos e respondeu que passaram por um processo de aquisição de medicamentos em agosto, então estão chegando por via emergencial esses medicamentos e alguns insumos por forma indenizatória, gradativamente, pois foi um pedido para até 180 dias, chegando conforme tem demanda financeira para ir para o CEDEMIC ser abastecido. Informou que, junto a isso, estão com processo licitatório de medicamentos e insumo para sair, para 12 meses da lista da REMUME. A Senhora Vereadora Michelly Alencar perguntou se sabia quantos ainda faltam. O Senhor Secretário Adjunto Cleiton respondeu que não sabia precisar naquele momento, mas podia levantar, mas que são poucos, não muitos. A Senhora Secretária Danielle Carmona proferiu que naquele dia da visita eram 10 ou 12, depois diminuiu para 12, mas algum dos medicamentos que tinham chegado também já isso, pois a demanda foi grande, distribuíram para todas as unidades baseado numa série histórica, mas com a primeira entrega teriam ideia da média de consumo, pois havia déficit de medicamentos e insumos, e chegaram, então agora já têm mais ou menos média e as empresas continuam entregando. Disse que pode ser que em 1, 2, 3 até 10 dias tenham 100% dos medicamentos, mas no 11º dia já não terão 100% devido ao consumo, pois têm feito muita distribuição, e estão conversando agora para trabalhar com algumas notas técnicas de orientação para as próprias equipes, porque tem, principalmente na parte de insumos, feito compra grande, e determinados insumos foi insuficiente, vendo que profissionais estão utilizando muito e alguns até de forma equivocada, então intensificando com a equipe instituir normas técnicas e fluxos para racionalização desses insumos, pois não é porque faz aquisição grande que precisa evaporar de forma muito rápida, tem que ter uso consciente e dispensação conforme parametrizado. A Senhora Vereadora Michelly Alencar agradeceu à Secretária e declarou que não olhou, mas queria saber se a previsão orçamentária para compra de medicamentos mudou para o ano que vem, pois o que receberam do ex-prefeito Emanuel Pinheiro foi muito abaixo, 22 ou 28, acho que 22, e em uma compra gastaram 68, então queria saber se conseguiram fazer uma previsão real para compra de medicamentos para o ano que vem. A Senhora Vereadora Michelly Alencar declarou que acredita que trouxeram uma clareza sobre como a saúde tem avançado, os pontos sensíveis que ainda precisam de enfrentamento maior, e que quase 100% desses pontos sensíveis ainda estão na lista de desafios por conta de recursos, acreditando que quase 100% depende de recursos novos, e no restante conseguiram avançar na saúde bucal, saúde mental,

P





EMAD, no quesito profissionais e medicamentos nas unidades básicas de saúde, secundária e terciária, obviamente tendo que avançar em outros pontos, mas pensando que para esse relatório do segundo quadrimestre desse ano, finaliza de forma positiva, com a população conseguindo vislumbrar um trabalho com nova perspectiva para os próximos meses e próximo ano. Parabenizou o empenho de todos, a dedicação, todos que foram acionados estavam com resposta na ponta da língua por terem envolvimento necessário, acompanhando gráficos, avanços, aquisições, então estão de parabéns. Agradeceu a presença de todos, dos adjuntos, disse que a comissão de saúde precisa muito deles, que nunca a comissão de saúde foi tão cobrada como nessa legislatura, com tudo sendo culpa da comissão de saúde, um vereador faz fiscalização e vem cobrar a presidente da comissão, como se tivesse que fiscalizar, então precisam muito desse alinhamento, estando grata que todos estejam presentes, abertos para receber pedido de ajuda e que também estejam abertos para entender seu papel, pois quando foi no CER, muitos pontos positivos, mas não pode deixar de dizer o que precisa avançar, e esse pedido é para alinhamento para entender e construir juntos, uma parceria, e quando legislativo e executivo entendem o papel de cada um, respeitam e querem o mesmo objetivo, acredita que conseguem avançar, e a prova é esse relatório. Agradeceu novamente à secretária Danielle, que mobilizou os adjuntos e a equipe, e realmente sente que para conseguir uma equipe envolvida, engajada, muito é da liderança, então agradecer e parabenizar os adjuntos, assim como a secretária, e o empenho de todos abraçarem a causa. Agradeceu ao seu parceiro de comissão, vice-presidente Alex Rodrigues, pela parceria, participação e pontuações, e acreditou que finalizaram, então agradeceu a todos, que Deus abençoe, contem conosco, e sua parte é só agradecimento e compromisso de continuarem lutando e avançando. Dessa forma, às 11h25' (onze horas e vinte e cinco minutos), a Sra. Presidente - Vereadora Michelly Alencar – declarou por encerrada a presente Audiência Pública. Esta é a Ata que se lavrou para constar, devendo ser assinada, mediante leitura e aprovação.

ARIO

WESLEY RODRIGUES por WESLEY RODRIGUES Assinado de forma digital DA SILVA:04227804132 SILVA:04227804132 Dados: 2025.11.10 11:35:42 -04'00'

> Wesley Rodrigues da Silva Taquígrafo Legislativo



APRESENTAÇÃO

Produção geral dos serviços de saúde próprios, contratados e conveniados ao SUS realizados no 2º Quadrimestre de 2025 (consolidação das ações executadas no período de maio a agosto de 2025), Auditorias, Execução Orçamentária e Financeira.

Extraídos dos sistemas de dados disponíveis no DATASUS/Ministério da Saúde/Tabwin Tabnet/SIM/SINASC/SISAB/E-SUS e bancos de dados próprios.

Esses dados podem sofrer modificações até 6 meses após a sua disponibilização nos sistemas oficiais DATASUS/MS.

CUIABÁ

LEI N° 141 DE 13 DE JANEIRO DE 2012

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da federação elaborará o relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

| 1 | II | III |
|---|---|---|
| Montante e Fonte dos Recursos aplicados no período. | Auditorias realizadas ou em Fase de Execução no período e suas recomendações e determinações. | Oferta e Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada, cotejando esses dados com os Indicadores de Saúde da População em seu âmbito de atuação. |

§ 5º O gestor do SUS apresentará em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.



3

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

Território

População: 691.875 habitantes

Densidade Populacional: 196 hab/Km²

Região de Saúde: Baixada Cuiabana

Gestão

Prefeito: Abílio Jacques Brunini Moumer
Secretária de Saúde: Danielle Pedroso Dias Carmona
Bertucini

Plano de Saúde

Período: 2022 - 2025 Status do Plano: Aprovado

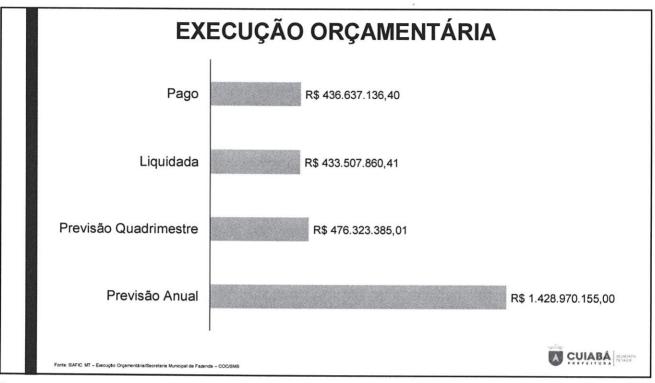
Programação Anual de Saúde

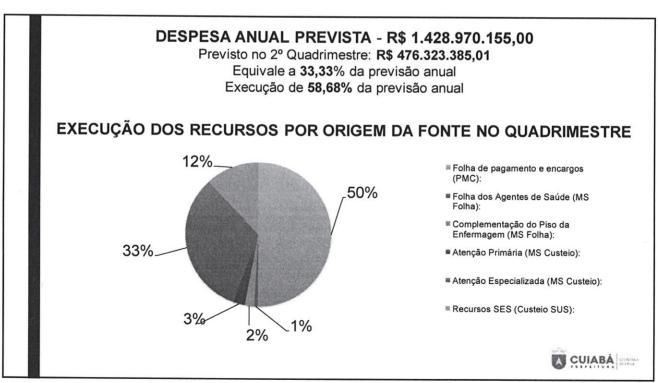
Período: 2025 Aprovado no Conselho Municipal de Saúde



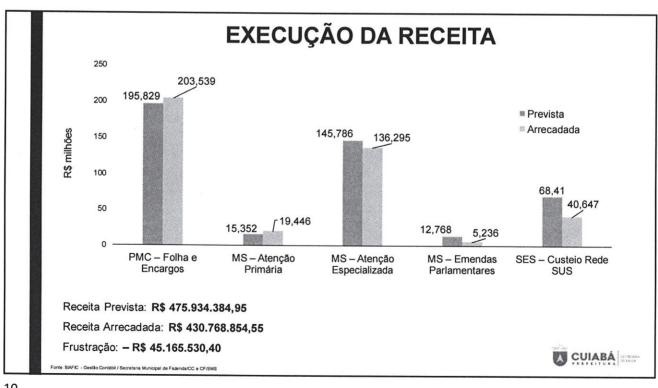


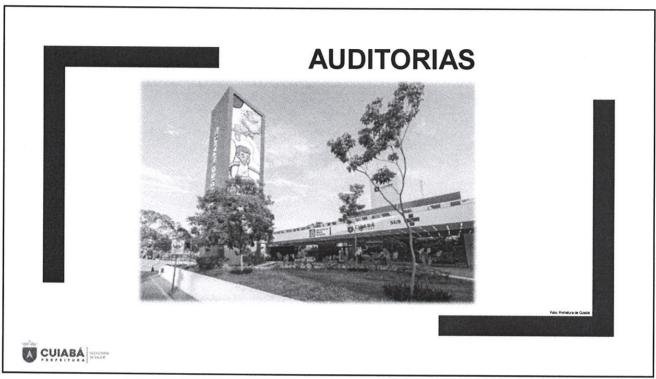
| | | EXECUÇÃO ORÇA | | | | |
|------------------|--------------|--|------------------|----------------|-------------------|---------------|
| FONTE | 0010514 | | DES | PESA EXECUTADA | NO 2º QUADRIMESTR | E |
| PONTE | ORIGEM | DISCRIMINAÇÃO DO RECURSO | ANUAL | QUADRIMESTRE | LIQUIDADA | PAGO |
| 0.1.500.100.2000 | PMC | CUSTEIO DA FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGOS DA SMS E ECSP | 587.487.000,00 | 195.829.000,00 | 209.292.978,45 | 218.112.325,0 |
| 0.1.500.100.2750 | | EMENDAS IMPOSITIVAS VEREADORES | 4.000.000,00 | 1.333.333,33 | 0.00 | 0.0 |
| 0.1.600.000.0600 | | CUSTEIO DO SUS - ATENÇÃO PRIMÁRIA | 46.057.000,00 | 15.352.333,33 | 11.820.671,41 | 11.162.295, |
| 0.1.600.000.0601 | | CUSTEIO DO SUS - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS | 60.000,00 | 20.000,00 | 3.613,01 | 3.613, |
| 0.1.600.000.0602 | MS CUSTEIO | CUSTEIO DO SUS - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | 3.615.000,00 | 1.205.000,00 | 164.394,26 | 3.884, |
| 0.1.600.000.0603 | IIIO 0001LIO | CUSTEIO DO SUS - ATENÇÃO ESPECIALIZADA | 437.357.000,00 | 145.785.666,67 | 145.155.074,45 | 141.930.800. |
| 0.1.600.000.0605 | | CUSTEIO DO SUS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 3.857.000,00 | 1.285.666,67 | 164.834.09 | 163.314, |
| 0.1.600.311.0000 | | CUSTEIO EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL | 15.500.000,00 | 5.166.666,67 | 0,00 | 0. |
| 0.1.600.312.0000 | | CUSTEIO EMENDA PARLAMENTAR BANCADA | 22.805.000,00 | 7.601.666,67 | 0,00 | 0, |
| 0.1.601.000.0000 | | INVESTIMENTO DO SUS | 24.103.155,00 | 8.034.385,00 | 748.321,25 | 731.248, |
| 0.1.601.311.0000 | MS INVEST | INVESTIMENTO EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL | 6.000.000,00 | 2.000.000,00 | 0,00 | 0, |
| 0.1.601.312.0000 | | INVESTIMENTO EMENDA PARLAMENTAR BANCADA | 6.000.000,00 | 2.000.000,00 | 0,00 | 0, |
| 0.1.604.000.0000 | MS FOLHA | FOLHA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E ENDEMIAS | 28,250.000,00 | 9.416.666,67 | 3.912.171,49 | 3.911.681, |
| 0.1.605.000.0000 | MS FOLHA | FOLHA COMPLEMENTAÇÃO DO PISO SALARIAL DA ENFERMAGEM | 36.365.000,00 | 12.121.666,67 | 8.924.844,49 | 8.880.942, |
| 0.1.621.000.0000 | SES | RECURSOS PARA CUSTEIO DO SUS | 206.347.000,00 | 68.782.333,33 | 53.320.957,51 | 51.737.031, |
| 0.1.621.321.0000 | SES | EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL | 450.000,00 | 150.000,00 | 0,00 | 0, |
| 0.2.659.000.0000 | MP | MP - TERMO AJUSTAMENTO DE CONDUTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO | 717.000,00 | 239.000,00 | 0,00 | 0, |
| | | TOTAL | 1 428 970 155 00 | 476.323.385.01 | 433.507.860.41 | 436.637.136,4 |

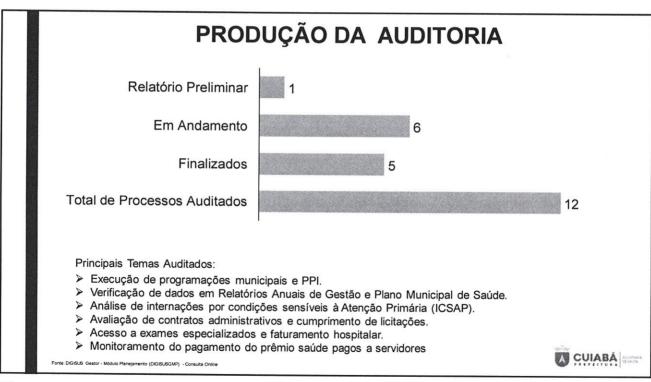




| FONTE | DESCRIÇÃO DO RECURSO | RECEITA PREVISTA (R\$) | RECEITA ARRECADADA (R\$) | DIFERENÇA (R\$) |
|------------------|---|------------------------------|--------------------------------|-----------------|
| 0.1.500.100.2000 | PMC – Recurso Municipal para Custeio da Folha de Pagamento, Repasse ECSP e Encargos | 195.829.000,00 | 203.538.621,57 | 7.709.621,57 |
| 0.1.500.100.2750 | PMC - Recurso Municipal - Emendas Parlamentares Impositivas | 1.333.333,33 | 0.00 | - 1.333.333,33 |
| 0.1.600.000.0600 | MS - Recurso Federal para Custeio do SUS - Atenção Primária | 15.352.333,33 | 19.445.800.21 | 4.093.466,88 |
| 0.1.600.000.0601 | MS – Recurso Federal para Custeio – Qualificação da Gestão do SUS | 20.000,00 | 21,983,84 | |
| 0.1.600.000.0602 | MS - Recurso Federal para Custeio - Assistência Farmacêutica | 1.205.000,00 | 1.567.626.08 | 362,626,08 |
| 0.1.600.000.0603 | MS - Recurso Federal para Custeio - Atenção Especializada | 145.785.686,68 | 136.294.715,72 | |
| 0.1.600.000.0605 | MS – Recurso Federal para Custeio – Vigilância Sanitária | 1.285.686,68 | 1.650.092,12 | 364.425,46 |
| 0.1.600.311.0000 | MS - Recurso Federal para Custeio - Emenda Parlamentar Individual | 5.166.686,68 | 2.228.336,88 | |
| 0.1.600.312.0000 | MS - Recurso Federal para Custeio - Emenda Parlamentar Bancada | 7.601.686,68 | 3.067.708.08 | |
| 0.1.601.000.0000 | MS – Recurso Federal para Investimento | 8.034.385,00 | 83.200,03 | |
| 0.1.601.311.0000 | MS – Recurso Federal para Investimento – Emenda Parlamentar Individual | 2.000.000,00 | 0,00 | |
| 0.1.601.312.0000 | MS – Recurso Federal para Investimento – Emenda Parlamentar Bancada | 2.000.000,00 | 0,00 | - 2.000.000,00 |
| 0.1.604.000.0000 | MS – Recurso Federal para Custeio – Folha de Pagamento ACE e ACS | 9.416.686,68 | 10.240.428,00 | 823.741,34 |
| 0.1.605.000.0000 | MS – Recurso Federal para Custeio – Complementação Folha Piso de Enfermagem | 12.343.604,86 | 10.983.837,68 | - 359.767,00 |
| 0.1.621.000.0000 | SES - Recurso Estadual para Custeio da Rede SUS | 68.410.395,33 | 40.646.504,36 | - 27.763.890,97 |
| 0.1.621.321.0000 | SES – Recurso Estadual para Custeio – Emenda Parlamentar Individual | 150.000,00 | 0,00 | |
| | TOTAL GERAL | 475.934.384,95 | 430.768.854,55 | - 45 165 530 40 |

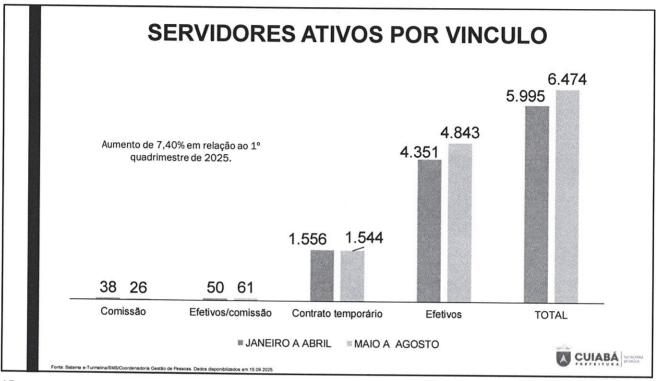




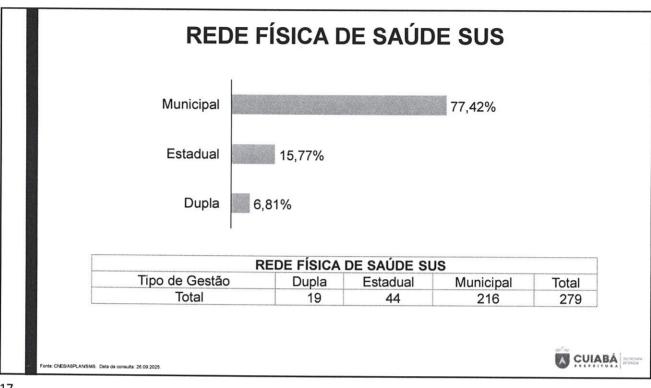


| Item | N° do Processo | Demandante | Órgão Responsável pela Auditoria | Unidade Auditada | Finalidade | Status |
|------|------------------------|---|---|--|---|------------------------------|
| 1 | Auditoria nº 212 | Componente Municipal de Auditoria - SNA | Componente Municipal de Auditoria | Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá | Avallar os quantitativos físicos e financeiros enviados pelos municípios através da PPI, execução da programação nos anos de 2022, 2023 e no ano de 2024 até a competência agosto. | Finalizada em 14/04/2025. |
| 2 | Auditoria nº 213 | Componente Municipal de Auditoria - SNA | Componente Municipal de Auditoria | Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá | Verificação da fidedignidade das informações contidas no Relatório Anual de Gestão do exercíclo de 2021, a compatibilidade entre o Plano Municipal de Saúde 2018 - 2021, a Programação Anual de Saúde 2021 e os Indicadores em Saúde, Ações, Atividades descritas no RAG, análise dos dados financeiros e percentuais gastos. | Finalizada em 09/06/2025. |
| 3 | Auditoria nº 214 | Componente Municipal de Auditoria - SNA | Componente Municipal de Auditoria | Secretaria Municipal de Saúde de Culabá | Avaliar a demanda por procedimentos e internações com solicitações inseridas no sistema de regulação SISREG III, classificadas com o CID-C00.0 a D48.9 nos anos de 2022, 2023 e 2024. | Finalizada em 12/06/2025. |
| 4 | Auditoria nº 215 | Componente Municipal de Auditoria - SNA | Componente Municipal de Auditoria | Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá | Avallar as Internações por Condições Sensívels à Atenção Primária - ICSAP no SUS/Culabá de 2013 a 2024. | Finalizada em 12/06/2025. |
| 5 | Auditoria nº 216 | Componente Municipal de Auditoria - SNA | Componente Municipal de Auditoria | Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá | Averiguar o instrumento contratual firmado com o IMEDI nos anos de 2023 e 2024. | Em andamento |
| 6 | Auditoria nº 217 | Componente Municipal de Auditoria - SNA conforme PTA/2023 | Componente Municipal de Auditoria | Empresa Máxima Ambiental | Verificar o cumprimento do Contrato nº 090/2023/PMC com origem na Ata de Registro de Preços 018/2023 oriunda do Pregão Eletrônico 089/2022/PMC, contrato entre a Prefeitura Municipal de Culabá e a Empresa Máxima Ambiental com o intuito de atender à coleta de resíduos em saúde da Secretaría Municipal de Saúde de Culabá. | Finalizada em 18/06/2025. |
| 7 | Auditoria nº 218 | Componente Municipal de Auditoria | Componente Municipal de Auditoria | Contratos: HG. HMC, H.Câncer | Averiguar o acesso aos exames de média complexidade com finalidade diagnóstica por endoscopia do aparelho digestivo tais como: colonofibrocolonoscopia, esofagoduodenoscopia e retossigmoidoscopia ofertados pelo SUS no município de Culabá no período de 2022 a 2024. | Relatório Prelimi |
| 8 | Auditoria nº 19.937 | Justiça Federal, 3ª Vara Cível de Mato Grosso | SEAUID-MT Serviço Nacional de Auditoria do SUS em Mato Grosso | Secretaria Municipal de Saúde de Culabá | Verificar os pagamentos devidos à Associação de Combate ao Câncer de Mato Grosso AMCC/HCAN, pelo município de Culabá, referentes aos valores remanescentes do convênio durante a vigência da Lei 14.400/2022. | Em andamento |
| 9 | Relatório nº 69 | Gabinete da SMS Cuiabá | Componente Municipal de Auditoria | Atenção Primária no Sistema E-SUS | Realizar e avaliar as produções da Atenção Primária no Sistema E-SUS, no período de 2023 e 2024. | Em andamento |
| 10 | Relatório nº 70 | Gabinete da SMS Culabá | Componente Municipal de Auditoria | Valores de Prêmio pagos nas unidades da SMS/Cuiabá | Realizar monitoramento de levantamentos dos valores de prêmios pagos nas unidades da SMS/Cuiabá. | Em andamento |
| 11 | Relatório nº 71 | Gabinete da SMS Cuiabá | Componente Municipal de Auditoria | Hospital e Pronto Socorro de Cuiabá/MT | Auditoria no Hospital e Pronto Socorro de Cuiabá/MT, com foco na gestão de faturamento. | Em andamento |
| 12 | Relatório nº 72 | Gabinete da SMS Cuiabá | Componente Municipal de Auditoria | Hospital e Pronto Socorro de Cuiabá/MT | Realizar levantamento do alto índice de mortalidade no Hospital e Pronto Socorro de Culabá/MT. | Em andamento |









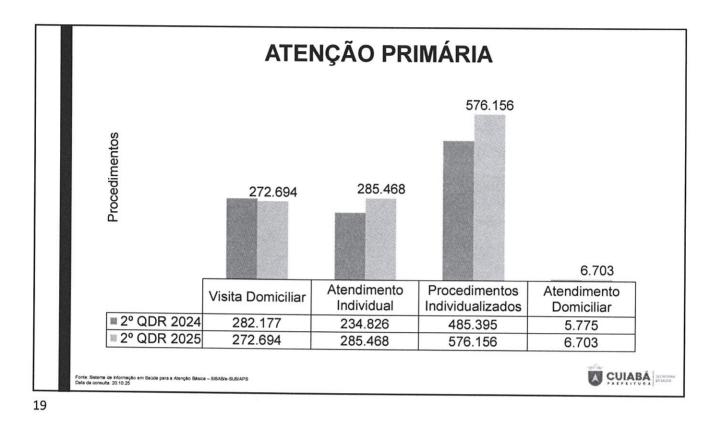
ATENÇÃO PRIMÁRIA

| GRUPO DE PROCEDIMENTOS | | | 2025 | | |
|--------------------------------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| (SIGTAP) | Maio | Junho | Julho | Agosto | TOTAL |
| Visita Domiciliar | 74.290 | 67.558 | 61.478 | 69.368 | 272.694 |
| Atendimento Individual | 70.351 | 71.484 | 71.525 | 72.108 | 285.468 |
| Procedimentos Individualizados | 138.845 | 144.839 | 145.662 | 146.810 | 576.156 |
| Atendimento Domiciliar | 1.292 | 1.208 | 2.146 | 2.057 | 6.703 |
| TOTAL | 284.778 | 285.089 | 280.811 | 290.343 | 1.141.021 |



Curso Introdutório para Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), para 400 novos profissionais que passam a integrar a rede de Atenção Básica do município.





SAÚDE BUCAL

NÍVEIS DE ATENÇÃO 2º QDR 2025

Atenção Primária (Atendimentos Odontológicos) 29.995

Atenção Secundária (Atendimentos - CEO's e CO's) 15.229

UPA (Atendimentos Odontológicos) 8.995

Atenção Hospitalar (Procedimentos Odontológicos) 5.495

TOTAL 59.714

ATENÇÃO SECUNDÁRIA

| ESTABELECIMENTOS | 2025 | | | | | | |
|-------------------------|---------|---------|---------|---------|-----------|--|--|
| EGTABLELOIMENTOS | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | TOTAL | | |
| Policlínica do Pedra 90 | 45.534 | 38.251 | 38.199 | 40.792 | 162.776 | | |
| UPA NORTE | 79.137 | 73.840 | 70.813 | 73.269 | 297.059 | | |
| UPA VERDÃO | 68.606 | 58.759 | 66.031 | 75.434 | 268.830 | | |
| UPA SUL | 89.015 | 74.052 | 74.675 | 79.866 | 317.608 | | |
| UPA LEBLON | 86.403 | 64.755 | 73.602 | 84.982 | 309.742 | | |
| TOTAL | 368.695 | 309.657 | 323.320 | 354.343 | 1.356.015 | | |

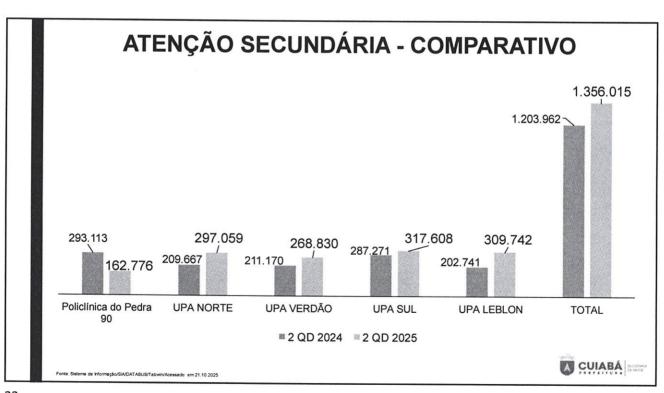


Capacitação e atualização de protocolos em saúde.





21



| ATENÇÃO ES | PECIALIZADA | - PRÓPRIAS |
|------------|--------------------|------------|
|------------|--------------------|------------|

| UNIDADES PRÓPRIAS | 2º QDR 2024 | 2º QDR 2025 |
|---|-------------|-------------|
| SAE CTA REGIONAL NORTE | 5.883 | 8.052 |
| CEM COXIPO | 16.787 | 28.462 |
| SAE LIXEIRA | 23.025 | 20.493 |
| CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS | 36.660 | 39.373 |
| LACEC | 1.552 | 2.250 |
| CAPS CPA IV | 2.831 | 3.858 |
| CER II CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DA REGIÃO SUL | 7.383 | 9.028 |
| CAPS AD ADOLESCER | 6.847 | 3.251 |
| CER II PLANALTO | 15.132 | 4.213 |
| UDR CPA | 2.339 | 5.201 |
| UDR VERDÃO | 5.561 | 4.050 |
| UDR COXIPO | 5.133 | 4.862 |
| CAPS II VERDÃO | 1.619 | 2.595 |
| URPICS HORTO FLORESTAL | 4.107 | 4.377 |
| TOTAL | 134.859 | 140.065 |









ATENÇÃO ESPECIALIZADA - CONTRATADA

| ESTABELECIMENTOS CONTRATADOS | 2024 | 2025 |
|---|-----------|--------------------------|
| | 2º QD | 2º QD |
| 2311682 HOSPITAL SANTA HELENA (Ambulatório) | 9.663 | 11.543 |
| 2393433 CLINEMAT | 32.098 | 34.064 |
| 2393581 MEDICINA NUCLEAR | 2.029 | 2.022 |
| 2393727 CLINICA DE TRATAMENTO RENAL | 22.237 | 22.297 |
| 2473062 HOSPITAL DE OLHOS DE CUIABA (Ambulatório) | 9.517 | - |
| 2534274 MEDCLIN | 8.804 | 9.038 |
| 2534436 INSTITUTO LIONS DA VISAO | 67.001 | 22.644 |
| 2655063 LITOCENTER CENTRO DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO UROLOGICO | 164 | 120 |
| 2655411 HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER EBSERH (Ambulatório) | 185.960 | 193.170 |
| 2659107 HOSPITAL GERAL E MATERNIDADE DE CUIABA (Ambulatório) | 62.039 | 49.269 |
| 2767392 DAVITA | 18.443 | 16.982 |
| 3101185 IMEDI INSTITUTO MEDICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM | 1.275 | 464 |
| 5352711 AFIP | 627.941 | 731.044 |
| 6507336 INAC INSTITUTO DE ANALISES CLINICAS | 344.851 | 454.615 |
| 9253637 CLINILAB | 395.037 | 435.303 |
| TOTAL | 1.787.059 | 1.986.952 |
| Forte: Statema de Informações Ambulatorial do SUS (DATASUS/SIA/TABNETI/ASPLAN). Data de consulta: 2.1.10, 2025. | į | CUIABÁ SECREPARA SERVICA |

ATENÇÃO HOSPITALAR

| UNIDADES | 2° QDR 2024 | 2° QDR 2025 |
|-----------------------|-------------|-------------|
| Hospital Santa Helena | 3.735 | 3.846 |
| HUJM | 1.310 | 1.399 |
| HPSMC | 2.265 | 1.815 |
| HMC | 4.082 | 4.444 |
| HSB | 542 | 397 |
| TOTAL | 11.934 | 11.901 |



Saúde de Cuiabá amplia atendimentos domiciliares pelo Programa Melhor em Casa

"O programa é um modelo de internação extra-hospitalar, que oferece assistência à saúde a pacientes idosos, pós-cirúrgicos e paliativos, que ainda necessitam de cuidados contínuos, mas que podem receber esse tratamento no conforto de suas casas".



25

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Medicamentos

Carbonato de Cálcio 1250 (500 mg Cálcio) comprimido Sulfato Ferroso 40 mg de Ferro II comprimido Carbonato de Cálcio + Colecalciferol 500 mg + 400 UI comprimido Cloreto de Sódio 0,9% - Sol. Fisiológica estéril bolsa 100 mL Dipirona Sódica 500 mg/mL Solução Injetável ampola c/2mL Espironolactona 25 mg comprimido Cefalexina 500 mg cápsula Ibuprofeno 300 mg comprimido Carbamazepina 200 mg comprimido Fluoxetina 20 mg comprimido Amitriptilina Cloridrato 25 mg comprimido Omeprazol 20 mg cápsula Ácido Acetilsalicílico 100 mg comprimido Paracetamol 500 mg comprimido Anlodipino 5 mg comprimido Hidroclorotiazida 25 mg comprimido Metformina Cloridrato 500 mg comprimido Metformina Cloridrato 850 mg comprimido Losartana Potássica 50 mg comprimido Dipirona Sódica 500 mg comprimido

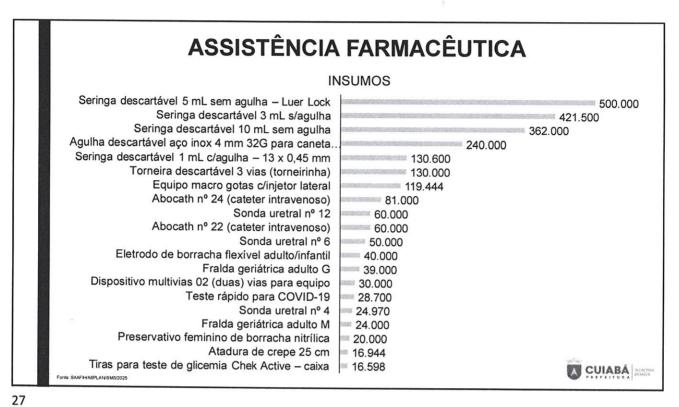
225.000 254.000 258.000 300.000 323.960 359.600 369.900 382.400 444.560 444.840 456.870 492.527 633.920 674.400 689.990 781.000 980.000

2.150.000 3

3.585.480 5.260.170

CUIABÁ

Fonte: SAAFIYASPLAN/SMS/2025





População Residente de Cuiabá

IBGE – População Residente de Cuiabá

População residente

691.875

Situação Domiciliar Geral Cuiaba

Urbana

98,13%

679.006

Rural

1.86%

12.869

Feminino

Estimada por sexo 51,32%

355.070

Masculino

48,68%

336.805

Taxa de Natalidade de Cuiabá - 2021 a 2025

| Unidade da Federação | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025* |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| N° | 9.517 | 9.535 | 9.384 | 9.060 | 6.354 |
| Taxa /1.000hab. | 15,26 | 15,29 | 13,74 | 13,26 | 9,18 |

Natalidade em Declínio

A taxa de natalidade vem decrescendo nos últimos anos, saindo de 15,26/1.000 habitantes em 2021 para 13,26/1.000 habitantes em 2024. Essa tendência reflete mudanças no perfil socioeconômico, maior acesso aos métodos contraceptivos e tendências populacionais que indicam envelhecimento da população. CUIABA

29

MORBIDADE HOSPITALAR DE RESIDENTES

| Capítulo CID-10 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 4.809 | 1.768 | 1.817 | 2.659 | 2.096 |
| II. Neoplasias (tumores) | 1.710 | 1.720 | 2.315 | 2.378 | 1.765 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 104 | 159 | 168 | 205 | 120 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 239 | 380 | 348 | 361 | 201 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 219 | 311 | 400 | 363 | 265 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 182 | 316 | 419 | 432 | 393 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 39 | 87 | 48 | 158 | 73 |
| VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 14 | 34 | 80 | 126 | 117 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 1.400 | 1.985 | 2.149 | 2.519 | 2.014 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 650 | 1.281 | 1.861 | 2.187 | 2.154 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 1.837 | 2.845 | 3.487 | 2.956 | 1.983 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 235 | 348 | 424 | 453 | 425 |
| XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 149 | 299 | 477 | 505 | 375 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 768 | 997 | 1.553 | 1.655 | 1.216 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 7.763 | 7,443 | 7.455 | 7.132 | 5.232 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 951 | 886 | 1.007 | 1.180 | 1.137 |
| XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 143 | 202 | 258 | 266 | 187 |
| XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 214 | 362 | 448 | 539 | 407 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 2.388 | 4.204 | 3.750 | 4.310 | 3.180 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 731 | 661 | 1.581 | 2.194 | 1.378 |
| Total | 24.545 | 26.288 | 30.045 | 32.578 | 24.718 |

Fonte: SIM/DATASUS/ASPLAN/SMS/Tabwin (Dados disponibilizados por Fonte local - SIM Local)
Data da consulta: 22 09 2025.

CUIABÁ

MORTALIDADE DE RESIDENTES EM CUIABÁ

| CAUSA (CAP CID10) | 2021 | 2022 | 2023 | 2024* | 2025** |
|--|-------|-------|-------|-------|--------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 2.560 | 381 | 175 | 211 | 173 |
| II. Neoplasias (tumores) | 667 | 705 | 765 | 779 | 553 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt. | 18 | 20 | 27 | 21 | 22 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 326 | 378 | 343 | 318 | 227 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 66 | 43 | 41 | 44 | 20 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 110 | 150 | 210 | 148 | 119 |
| VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 1 | - | 2 | 2 | 1 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 858 | 1.011 | 1.137 | 1.157 | 845 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 273 | 296 | 306 | 400 | 339 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 176 | 218 | 204 | 226 | 179 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 10 | 8 | 11 | 9 | 23 |
| XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 14 | 23 | 26 | 35 | 32 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 118 | 123 | 156 | 189 | 151 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 16 | 5 | 3 | 2 | 4 |
| XVI. Algumas afec. originadas no período perinatal | 54 | 53 | 46 | 120 | 85 |
| XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 43 | 65 | 49 | 58 | 34 |
| XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 69 | 59 | 65 | 69 | 82 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 384 | 422 | 453 | 454 | 277 |
| XXII. Códigos para propósitos especiais | - | - | - | - | 1 |
| TOTAL | 5.763 | 3.960 | 4.019 | 4.242 | 3.167 |

orde: SIMDATASUS/ASPLAN/SMS/Tabwin (Dados disponibilizados por Fonte local - SIM Local).

**Bados consulta: 22 09 2025

**Todos extraídos do sisteme Dwwleb/SES/MT/SIM

***Dados extraídos do sisteme Dwwleb/SES/MT/SIM/Referente janeiro a agosto/2025

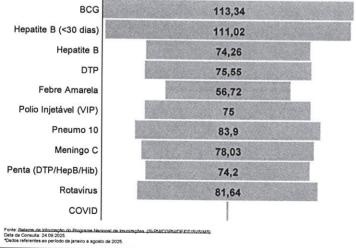


31

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância constitui processo contínuo de coleta, análise e disseminação de informações para planejamento de ações de saúde pública, abrangendo vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador.







CUIABÁ

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

| DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | 2025 | | |
|--|--------------------|------------------|--|
| DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO/ ATIVIDADE | JANEIRO A ABRIL | MAIO A AGOSTO | |
| Nº Óbitos infantis e fetais investigados | 71 | 202 | |
| Nº Óbitos maternos investigado | 04 | 03 | |
| Nº Óbitos MIF investigado | 76 | 191 | |
| Nº Óbitos por Dengue | - | - | |
| Nº Óbitos por Chikungunya | 27 | - | |
| Nº Óbitos por Covid-19: Total Residente | 09 | 2 | |
| Nº casos Covid-19 notificados | 1.025 | 132 | |
| Nº casos SRAG notificados | 747 | 906 | |
| Nº Unidades de Saúde com notificação de violência doméstica, sexual e outras violências realizadas | 34 | 34 | |

Reunião Técnica para a implantação do Núcleo de Atendimento da Rede Protege – com foco na criança e adolescente em situação de violência.





Fonte: SINAN Base municipal/ SINAN online/ Sivep Gripe/ IndicaSUS/ SIM/ SINASC, acesso em 12/09/2012

33

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR 553 437 341 233 203 195 64 31 38 Investigação Consultas médicas Consultas (exceto Educação Atividades Ações inter e epidemiológica médico) permanente educativas intrassetoriais ■ Jan-Abr ■ Mai-Ago A análise evidencia crescimento expressivo de 44% na execução de ações de saúde do trabalhador entre os quadrimestres apresentados, demonstrando o fortalecimento das ações do CEREST, com ações educativas e articulação intersetorial. CUIABÁ

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PRODUÇÃO DE MAIO A AGOSTO 2025

Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à...

Inspeção em estabelecimentos sujeitos à vigilância... 1.674

Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância... 1.820

Análise de projetos arquitetônicos 108

Atendimento às denúncias/reclamações 474



"1º Workshop de Resultados da Operação de Monitoramentos em Supermercados".





35

VIGILÂNCIA EM ZOONOSES

| PROCEDIMENTOS | MAIO A AGOSTO 2025 | |
|---|-----------------------|--|
| Imóveis visitados para vigilância e controle da Dengue (previsto 261.550 imóveis por ciclo) | 399.938 | |
| Depósitos tratados | 38.653 | |
| Depósitos eliminados | 4.134 | |
| Coleta amostra sorológica canina p/vigilância e controle da Leishimaniose (1.000/ano) | 654 | |
| Coleta encefalo suspeita raiva animal (104 amostras/ano) | 6 | |
| Coleta vacinal Anti-rábica animal total (91.000) | 7.090 | |

Curso Introdutório com 45 novos agentes de combate a endemias.



Fonte: Planilha interna CCZ enviado em 29/09/2025

REGULAÇÃO DO ACESSO

| | 2° QUADRIMESTRE | | | |
|-------------------------|-----------------|-----------------|-------------------|---------------------|
| PROCEDIMENTOS | QTD AGENDADA | QTD PENDENTE | QTD CONFIRMADA | % NÃO CONFIRMADA |
| Consultas | 52.724 | 16.654 | 36.070 | 32% |
| Exames | 74.149 | 27.821 | 46.328 | 38% |
| Cirurgias Ambulatoriais | 1.995 | 939 | 1.056 | 47% |
| TOTAL | 128.868 | 45.414 | 83.454 | 35% |

COMPARATIVO DOS AGENDAMENTOS NÃO CONFIRMADOS

| PROCEDIMENTOS | NÃO CONFIRMADA 2º QDR 2024 | NÃO CONFIRMADA 2° QDR 2025 |
|-------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| CONSULTAS | 42% | 32% |
| EXAMES | 40% | 38% |
| CIRURGIAS AMBULATORIAIS | - | 47% |
| TOTAL | 41% | 35% |

Redução de aproximadamente 14,6% nos agendamentos não confirmados entre os períodos analisados.



37

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Avanços consolidados:

- Ampliação de atendimentos na APS
- •Expansão de procedimentos clínicos e diagnósticos
- •Redução da mortalidade e das internações por causas sensíveis APS

Desafios Prioritários:

- ·Baixa cobertura vacinal
- •Fragilidades em saúde bucal e oncológica
- ·Alta concentração de recursos hospitalares
- Melhoria na regulação e saúde mental

Ações Estratégicas:

- •Reforçar campanhas de vacinação
- ·Ampliar rastreamento oncológico
- •Reequilibrar execução orçamentária
- Expandir saúde digital e capacitações



Obrigada!

DANIELLE PEDROSO DIAS CARMONA BERTUCINI

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CUIABÁ

"O planejamento não te garante o sucesso, mas determina um caminho para alcançar os teus objetivos". (Evandro Moritz Luz)

